



Texto preliminar

A divulgação das pesquisas e dos projetos de inovação do IFBA

A pesquisa e a inovação no IFBA

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024¹ evidencia a importância da pesquisa, básica e aplicada, no IFBA, entendida como uma atividade de produção de conhecimento, estritamente articulada com o ensino e a extensão. Neste sentido, o Instituto deve partir do pressuposto de que o envolvimento de docentes e estudantes em atividades de pesquisa contribui para a promoção do debate que tem como foco temas relevantes das diversas áreas de conhecimento.

É preciso reconhecer que pesquisa ganha destaque especial nos cursos de pós-graduação, que têm o papel de formar e qualificar pesquisadores, mas também devem ser contempladas as iniciativas voltadas para a valorização dos projetos de iniciação científica e tecnológica e o incremento da pesquisa na graduação e no ensino médio.

É necessário ressaltar também o estímulo do IFBA ao desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada que responde às demandas sociais, do mundo do trabalho e do setor produtivo, constituindo-se, efetivamente, no comprometimento do Instituto com a inovação tecnológica, requisito fundamental para a afirmação da soberania nacional.

A democratização do conhecimento

1

https://portal.ifba.edu.br/menu-de-apoio/paginas-menu-de-apoio/aceso-rapido/pdi-2020-2024/pdi_ifba2020-2024_web.pdf/@@download/file/PDI_IFBA2020-2024_web.pdf

A divulgação ampla e qualificada das pesquisas e dos projetos de inovação do IFBA tem como objetivos principais: a) ampliar a visibilidade da marca institucional e a legitimação do Instituto como centro produtor de conhecimento; b) reforçar a contribuição do IFBA para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação em nosso país; e c) consolidar o compromisso dos públicos estratégicos internos (estudantes, docentes e pesquisadores, servidores em geral) com a produção e a circulação de informações em C&T&I. Para que isso aconteça, é indispensável que a difusão da pesquisa científica e tecnológica desenvolvida pelo Instituto seja contemplada a partir de ações e estratégias que tornem conhecidos, interna e externamente, os projetos realizados neste campo.

O esforço de divulgação da pesquisa e da inovação tem como foco atender, basicamente, a duas categorias distintas de públicos: os especialistas (cientistas, pesquisadores) e o cidadão comum.

A literatura em difusão da ciência, tecnologia e inovação contempla três expressões para designar este esforço, respectivamente conhecidas como “comunicação científica”, “divulgação científica” e “jornalismo científico”. A primeira delas diz respeito aos especialistas e as duas outras ao público leigo e elas se caracterizam não apenas por se reportarem a públicos com perfis específicos, mas também por estarem associadas a determinados formatos, linguagens ou discursos e a canais particulares para a veiculação das informações de C&T&I.

As modalidades de difusão de C&T&I

I)A comunicação científica

A comunicação científica é entendida como a modalidade de difusão que promove a veiculação de informações científicas e tecnológicas entre públicos especializados (cientistas, pesquisadores e especialistas em determinadas áreas de conhecimento) e que se vale do discurso técnico-científico. Além disso, ela está presente em canais especializados, como revistas acadêmicas e científicas e em eventos de natureza científica (congressos, seminários, workshops), de tal modo que não se encontra naturalmente acessível ao cidadão comum.

Os programas de pós-graduação, em particular os *stricto sensu*, definem o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica como requisitos essenciais para a qualificação dos seus estudantes e estão respaldados na proposta de uma política do IFBA que advoga, para os seus cursos, uma forte articulação com a comunidade local e regional.

O Instituto produz inúmeras revistas científicas que contam com a participação de seus pesquisadores e de outras instituições, numa produtiva e saudável troca de conhecimentos e experiências em prol do desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação em nosso país. Elas devem manter a sua periodicidade e estarem atentas à incorporação de pesquisadores estrangeiros, o que fortalece o processo de internacionalização do Instituto.

A Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), associada à ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias), que tem produzido livros, memoriais e publicações técnicas, contribuindo para a difusão científica, deve manter o seu ritmo de edição, contemplando novas coleções, com atenção, sempre que possível, à diversidade das áreas de conhecimento.

II) A divulgação científica e o Jornalismo Científico

A divulgação científica diz respeito ao esforço de difusão de informações científicas e tecnológicas que tem como alvo o público leigo. Ela se vale de um número expressivo e diversificado de canais, como os meios de comunicação de massa, publicações não especializadas (folhetos, cartilhas e livros de divulgação científica), além de vídeos, documentários, podcasts, eventos, mídias sociais e mesmo, em alguns casos, peças de teatro, peças publicitárias e mesmo a literatura de cordel, para só citar alguns casos.

O Jornalismo Científico é um caso particular de divulgação científica que tem como canal prioritário os veículos e programas jornalísticos e que, além disso, obedece aos princípios do sistema de produção jornalística, compreendendo inúmeros gêneros (notícias, reportagens, artigos e ensaios e colunas de opinião). Ele é produzido, especialmente, por profissionais de imprensa, que buscam, pela utilização de um discurso ou linguagem menos formal ou técnica, tornar acessíveis as informações de ciência, tecnologia e inovação para públicos que não estão, necessariamente, habituados ao processo de produção do conhecimento científico e ao seu jargão particular.

O IFBA deve desenvolver regularmente atividades voltadas para a divulgação científica e as identificadas com o Jornalismo Científico, seja pela atuação de suas fontes especializadas, seja pela participação de seus jornalistas, em estreita interação com a mídia local, regional ou nacional.

Os canais oficiais de relacionamento do Instituto, em especial os seus portais, devem veicular, regularmente, notícias e reportagens sobre temas de C&T&I, que se referem às áreas de conhecimento abrangidas pela atuação do Instituto.

Além disso, o IFBA deve promover, ao longo do ano, de eventos de natureza científica e tecnológica, sob a responsabilidade de seus programas de pós-graduação ou mesmo para atender a objetivos institucionais, com destaque ao Congresso de Pesquisa do IFBA. Os seus docentes, estudantes e servidores em geral devem ser estimulados a participar de eventos realizados por terceiros, em particular da comunidade acadêmico-científica nacional e internacional, ministrando palestras e apresentando relatos de seus projetos de pesquisa em congressos e seminários.

As Coordenações de Pesquisa dos campi do IFBA devem manter empenho no sentido de promover ações de comunicação para divulgar o trabalho de pesquisa realizado localmente, buscando estimular a incorporação dos seus resultados ao setor produtivo e à comunidade.

A comunicação da inovação

A comunicação da inovação no IFBA tem como protagonista o Departamento de Inovação (DINOV) que se vincula, hierarquicamente, à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPGI), integrado por duas Coordenações (a Coordenação de Projetos e Articulação Institucional e a Coordenação de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. Conforme esclarece o portal do Instituto, a Coordenação de Projetos e Articulação Institucional promove “a relação do IFBA com a sociedade, através de projetos de pesquisa inovadores”, e a Coordenação de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia exerce “as competências relacionadas à inovação tecnológica, realizando atividades como registro e acompanhamento de pedidos de proteção de propriedade intelectual, atendimento ao pesquisador e busca de anterioridade.”

O Departamento de Inovação deve manter a realização de atividades e eventos com o objetivo de estimular a implementação da cultura do empreendedorismo e para divulgar informações relevantes que contribuam para a proteção da propriedade intelectual.

O polo de inovação Salvador, unidade que tem como objetivo desenvolver pesquisa aplicada, provendo soluções para as demandas do setor produtivo, prestando serviços tecnológicos, e contribuindo para a formação de pesquisadores, deve merecer espaço importante na comunicação da inovação do Instituto.

O IFBA deve incrementar o esforço no sentido de divulgar as políticas, diretrizes e normas que dizem respeito ao desenvolvimento de projetos e atividades de inovação, buscando esclarecer os seus públicos internos sobre a imperiosa necessidade de registro da propriedade intelectual e sobre a restrição obrigatória à circulação externa de informações que estejam sob proteção ou sigilo.

Recomenda-se, neste sentido, que os comunicadores do IFBA e demais interessados consultem o Manual de Propriedade Intelectual para profissionais de comunicação e pesquisadores, elaborado por Janaína Marinho Wanderley da Silva, com informações acessíveis sobre o tema.²

Diretrizes e recursos para divulgação da pesquisa e da inovação

O IFBA deve obedecer às seguintes diretrizes para divulgação das pesquisas e ações/atividades de inovação, implementando, também, alguns recursos ou produtos abaixo mencionados:

- 1) Intensificar a articulação entre a DCGOM e as Comissões de Comunicação dos campi respectivamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e com as Comissões de Pesquisa locais, com o objetivo de incrementar a divulgação em C&T&I;
- 2) Dar maior visibilidade aos grupos de pesquisa certificados pelo Instituto e à produção acadêmico-científica dos pesquisadores, bem como à sua participação em eventos relevantes das várias áreas do conhecimento;

2

<https://portal.ifba.edu.br/profnit/publicacoes/trabalhos-de-conclusao-de-cursos/021-janaina-marinho-wanderley-da-silva.pdf/view>

- 3) Divulgar internamente os Programas de Iniciação à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação, visando mobilizar estudantes e docentes;
- 4) Realizar ações comunicacionais para promover o esforço realizado pelo Polo de Inovação e para promover a cultura empreendedora, bem como para ampliar o conhecimento sobre propriedade intelectual;
- 5) Realizar eventos em parceria com a mídia local, regional e nacional visando aumentar a visibilidade da competência em C&T&I do Instituto;
- 6) Utilizar com maior intensidade as mídias sociais e recursos como podcast e vídeos, que potencializam a divulgação dos projetos e atividades de pesquisa e de inovação, de modo a torná-los acessíveis a alguns públicos prioritários, em especial aos estudantes, mas também à sociedade de maneira geral;
- 7) Analisar a possibilidade de produção de newsletter, com periodicidade mensal, sobre projetos de pesquisa e inovação do IFBA, concluídos e em andamento, com destaque ao impacto dos resultados na ciência, tecnologia e inovação e no desenvolvimento da comunidade. Esta newsletter deve estar abrigada no Portal do Instituto e replicada nos portais dos campi e ter como potenciais interessados a comunidade científica, os jornalistas, e demais públicos estratégicos do IFBA;
- 8) Capacitar os pesquisadores e convocá-los para participar do processo de comunicação da ciência e, em particular, para o relacionamento com a mídia, com a implantação de um programa permanente de mídia training;
- 9) Editar o Guia de Fontes do IFBA, já mencionado no capítulo da Política focado no relacionamento com a mídia;
- 10) Promover campanhas de esclarecimento sobre os riscos inerentes à divulgação de informações e de resultados de projetos de pesquisa e inovação que possam comprometer o esforço de proteção da propriedade intelectual.

